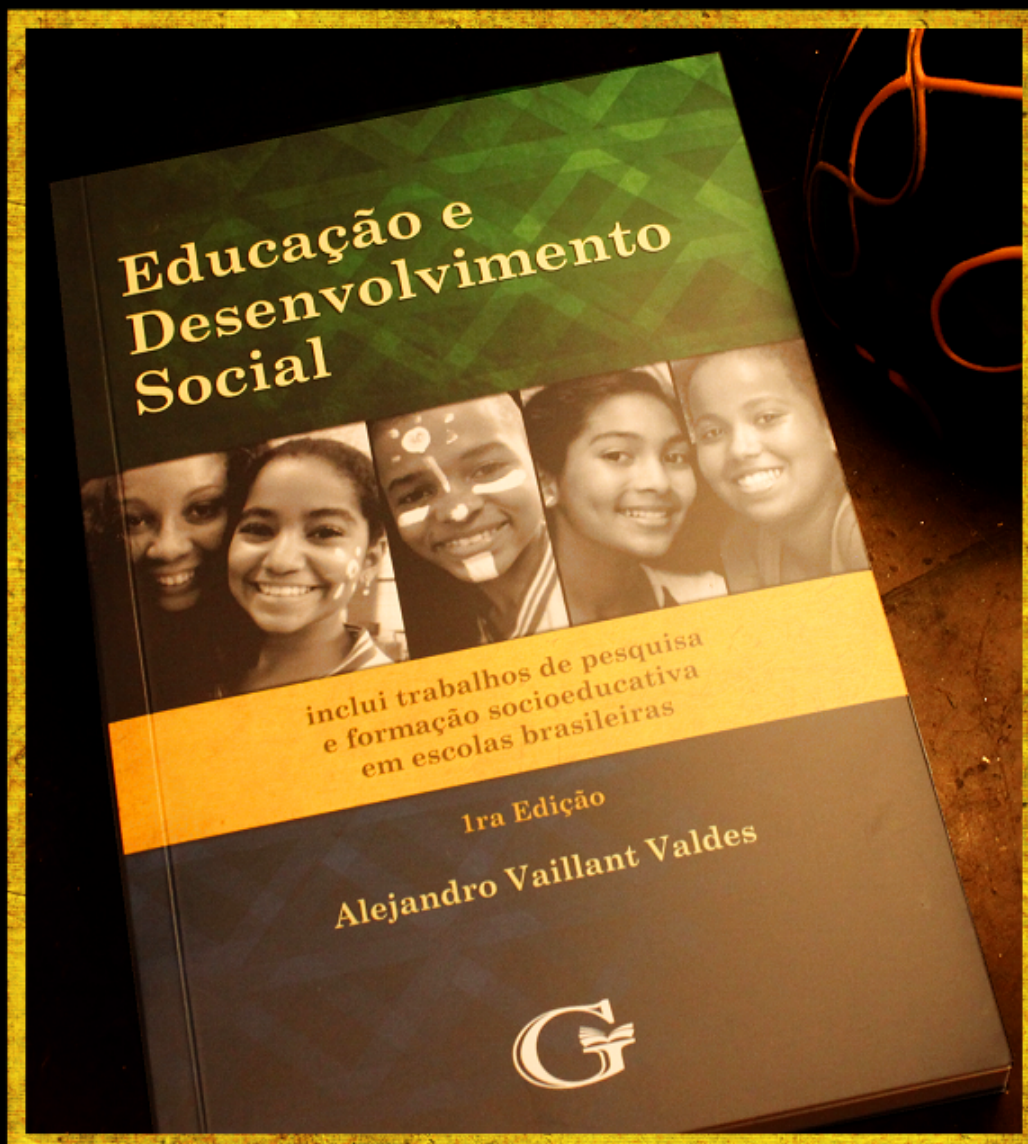


# RESENHA



## **RESENHA**

**Título: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Autor: Alejandro Vaillant Valdes**

**Editora Garcia, MG, BRASIL. 2020**

**231 páginas**

A obra propõe um debate sobre a relação entre as categorias Educação e Desenvolvimento Social e sintetiza cinco anos de pesquisas de campo e atividades socioeducativas realizadas em escolas públicas brasileiras, a partir da quinta série. A perspectiva teórica reelabora conceitos da pedagogia crítica e da educação emancipadora com uma abordagem integradora de diferentes campos e linhas de pensamento: de Gramsci a Mészáros, de Freud a Zizek, e de Freire a Saviani, entre outros.

O livro focaliza, por um lado, nos impactos de uma metodologia de ensino-aprendizagem de tipo crítico-vivencial no desenvolvimento cognitivo-intelectual do educando; e por outro, na relação entre o desenvolvimento humano e a capacidade de compreender a dimensão social da vida. O autor sugere que o atual paradigma educativo [tradicional-formal] obstaculiza o desenvolvimento humano integral e propõe um novo paradigma socioeducativo baseado no desenvolvimento do pensamento crítico e o estudo da realidade social, com o objetivo fundamental de formar cidadãos capazes de dar suporte a uma democracia mais representativa e sustentável. Propõe também uma nova pedagogia que coloque conteúdos e ferramentas em segundo plano e focalize em métodos e experiências que viabilizem o desenvolvimento do pensamento; um pensamento que precisa compreender as duas dimensões da existência humana: o ser individual e o ser social. O autor enfatiza que uma educação que esconde ou retira partes da realidade e limita a problematização e o pensamento crítico é uma educação incompleta, de caráter doutrinário, e por tanto anti-social.

A obra fundamenta duas afirmações centrais: a) existe uma profunda interdependência entre o processo de educação escolar, a consciência sobre a realidade social e as possibilidades concretas de transformação das relações sociais; b) a precarização da vida, como resultado do atual sistema sociometabólico de acumulação, somente pode ser superada a partir de uma educação fundamentada nos interesses de toda a sociedade, tal que estabeleça como objetivos primordiais e universais: a emancipação intelectual e cultural, a compreensão da realidade social e o conhecimento para transformá-la coletivamente.



Em relação ao conceito de “Emancipação” o autor explica que da análise das atividades realizadas com alunos, famílias, educadores, psicólogos e assistentes sociais, surge a compreensão de que a emancipação se concretiza no momento em que a pessoa descobre que pode construir seu próprio discurso e superar assim os mitos, crenças e falsas visões da realidade que lhe são impostas por outros. Trata-se de uma emancipação que permite pensar uma lógica social não apenas em oposição à lógica hegemônica, mas fundamentalmente a partir da supremacia do bem comum.

A temática do livro é apresentada em três instâncias. A primeira define a perspectiva e o marco teórico que orientaram os trabalhos de pesquisa e análise; estabelece nexos entre as problemáticas sociais e o atual paradigma educativo [tradicional-formal]; e explica os limites que tal paradigma impõe ao desenvolvimento das qualidades humanas e ao bem-estar da sociedade toda.

A segunda instância descreve o modelo de trabalho utilizado nas pesquisas e atividades de formação socioeducativa realizadas nas escolas, a partir da perspectiva emancipadora. Inclui também uma série de lineamentos e recomendações para orientar às/os assistentes sociais que atuam na educação escolar.

A terceira instância expõe e analisa criticamente os resultados das pesquisas e algumas enquetes de opinião focalizadas em assuntos da vida escolar e familiar. Propõe também um debate sobre uma política para a civilidade, na qual questões sociais essenciais [educação, saúde, impostos e responsabilidade pública] sejam subtraídas do sectarismo político-ideológico e colocadas ao serviço de um desenvolvimento social sustentável para toda a sociedade.

#### ACERCA DO AUTOR:

*Alejandro Vaillant Valdes possui graduação superior em Análise de Sistemas e Serviço Social, estudos em Psicologia e pos-graduação em Educação. Com vasta experiência em Pesquisa Social, Consultoria Organizacional e Produção Cultural, o autor coordena os projetos da Associação Cultural ARTEBRA, em Salvador [Bahia, Brasil].*

*Contato: [alejandro.valdes@artebra.org](mailto:alejandro.valdes@artebra.org)*

# COLABORE COM A EDUCAÇÃO

compre este livro em [www.artebra.org](http://www.artebra.org)

## Educação e Desenvolvimento Social

A educação tradicional-formal que focaliza nas informações e disciplinas fragmentadas tem viabilizado este mundo do século XXI, e não outro. Um mundo profundamente desigual, individualista e violento, onde a grande maioria das democracias são modelos impossíveis, apenas ilusões de uma sociedade civilizada. Materializar uma verdadeira democracia, realmente representativa, requer de uma educação que forme pessoas capazes de pensar criticamente e de compreender a realidade. Pessoas com a vontade e o conhecimento necessários para identificar as ideias, os discursos e os processos políticos que viabilizem o bem-estar de toda a sociedade.

Alejandro Vaillant Valdes



EDITORA GARCIA

